

PROFª. Camila F. Nunes - Português

OE 2 (9º ANO) : aula 1

BIMESTRE: 1º

Aluno (a):

Turma atual:

Escolaridade: 1º ano

10 pontos

1. Classifique as conjunções destacadas nas frases abaixo:

- () Hoje estou com um humor péssimo, **porque** briguei com mamãe.
- () **Quando** acordei, minha bolsa havia sumido.
- () **Ainda que** eu sofra, não voltarei.
- () Estudei o assunto, **mas** não entendi nada.
- () Li **e** reli o livro.

- (1) Conjunção subordinativa concessiva.
- (2) Conjunção coordenativa adversativa.
- (3) Conjunção subordinativa causal.
- (4) Conjunção coordenativa aditiva.
- (5) Conjunção subordinativa temporal.

2. Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- 1. Correu demais _____ caiu.
- 2. Dormiu mal, _____ os sonhos não o deixaram em paz.
- 3. A matéria parece, _____ a alma é imortal.
- 4. Leu o livro, _____ é capaz de descrever as personagens com detalhes.
- 5. Guarde seus pertences, _____ podem servir mais tarde.

a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto

b) logo, porém, pois, porque, mas

c) porém, pois, logo, todavia, porque

d) por isso, porque, mas, portanto, que

e) entretanto, que, porque, pois, portanto

3. Levando em consideração as características que demarcam as orações subordinadas adjetivas, leia, analise e descreva as diferenças de sentido que há no páreo de enunciados. Abordadas tais diferenças, classifique as orações.

Ela visitará o primo que mora em Brasília.

Resposta:

Ela visitará o primo, que mora em Brasília.

Resposta:

4. Samba do Approach, de autoria do maranhense Zeca Baleiro, ironiza a mania brasileira de ter especial apego a palavras e a modismos estrangeiros.

MÚSICA: SAMBA DO APPROACH - ZECA BALEIRO

Música: **Samba Do Approach**
Zeca Baleiro

Venha provar meu brunch
Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch
Eu ando de ferryboat...
Eu tenho savoir-faire
Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech
Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é cool
Meu passado é que foi trash...
[...]
Fica ligado no link

Que eu vou confessar my love
Depois do décimo drink
Só um bom e velho engov
Eu tirei o meu green card
E fui prá Miami Beach
Posso não ser pop-star
Mas já sou um nouveau-riche...
[...] (Zeca Baleiro. Perfil, CD 3105-2, Som Livre, 2003.)

✓ As assertivas que se confirmam na letra da música são apenas:

I. "(...) Assim, nenhum verbo importado é defectivo ou simplesmente irregular, e todos são da primeira conjugação e se conjugam como os verbos regulares da classe."

II. "O estrangeirismo lexical é válido quando há incorporação de informação nova, que não existia em português."

III. "O problema do empréstimo linguístico não se resolve com atitudes reacionárias, como estabelecer barreiras ou cordões de isolamento à entrada de palavras e Expressões de outros idiomas. Resolve-se com o dinamismo cultural, com o gênio inventivo do povo. Povo que não forja cultura dispensa-se de criar palavras com energia irradiadora e tem de conformar-se, queiram ou não queiram os seus gramáticos, à condição de mero usuário de criações alheias."

IV. "Para cada palavra estrangeira que adotamos, deixa-se de criar ou desaparece uma já existente."

a) I e III.

b) II e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

Aula 5 - Estrangeirismo

Você sabe o que é estrangeirismo?

Pode até não saber, mas é muito usado no nosso dia a dia.

Ao pedir um lanche no "I- food", ao ouvir uma música no "Spotify" quando assiste ao filme na "Netflix".

Vamos lá...

Existem alguns pontos controversos quando o assunto é a língua.

Entre os diversos pontos que geram discussões acaloradas entre os lingüistas está o estrangeirismo. Verdade é que os **empréstimos lingüísticos** nem sempre são vistos com bons olhos, muitos estudiosos acreditam que eles podem ameaçar a soberania da língua portuguesa, bem como empobrecer e dificultar a comunicação, função primordial da linguagem. O que é? Para que serve? Ele realmente coloca em risco nossa língua portuguesa?

Tudo que você precisa saber sobre estrangeirismo

1. O que é estrangeirismo ?

O estrangeirismo é o emprego de palavras, expressões e construções alheias ao idioma tomadas por empréstimos de outra língua. Vocábulos oriundos de outras línguas são incorporados por meio de um processo natural de assimilação de cultura ou ainda por conta da proximidade geográfica com regiões cujos idiomas oficiais sejam outros. Sendo assim, podemos dizer que o estrangeirismo é um fenômeno lingüístico orgânico, isto é, ele acontece de maneira espontânea e, quando menos percebemos, estamos utilizando empréstimos lingüísticos para nos referir a objetos e ideias.

2. O estrangeirismo não coloca em risco a soberania da língua portuguesa:

Alguns estudiosos, sobretudo os tradicionalistas, veem o estrangeirismo como uma ameaça à língua portuguesa, um patrimônio cultural imaterial do Brasil. Contudo, é preciso cautela antes de afirmarmos que os empréstimos lingüísticos causam prejuízos ao idioma oficial de um país. É absurdo o mito que corre por aí com ares de verdade de que, de repente, todos substituiremos o português pelo inglês, idioma que mais vocábulos empresta ao português na atualidade.

O estrangeirismo é um fenômeno social e, para que você entenda melhor o que isso significa, podemos comparar a língua à vestimenta: assim como as roupas, os comportamentos linguísticos da sociedade seguem a moda da época.

Se até algum tempo atrás era comum dizer que uma garota era um "broto" e que um garoto era um "pão", hoje não mais, pois "broto" e "pão" tornaram-se expressões obsoletas, como é obsoleta a expressão calças boca de sino, atualmente chamadas de calças flare, já que estamos falando sobre empréstimos linguísticos. Essa comparação nos diz que interações sociais, econômicas, culturais e políticas refletem de maneira considerável os comportamentos linguísticos, portanto, conclui-se que, diante da tradição, isto é, da língua portuguesa, o estrangeirismo é apenas uma "nuvem passageira".

Bom trabalho!!!

